

## Proteção aos Animais

# ONG pede apoio

O grupo Amantes de Gatos está com 30 recém-nascidos precisando de ração e leite

**JOSÉ RICARDO FERREIRA**

Da Gazeta de Piracicaba

jose.ferreira@gazetadepiracicaba.com.br

O grupo Amantes de Gatos - que recentemente se tornou uma Organização não governamental (ONG) em Piracicaba, está cuidando de 100 felinos em uma casa. Destes, pelo menos 30 são recém-nascidos e que precisam de atenção especial.

Parte desses gatinhos foi abandonada pelas ruas da cidade. Gatas que moram na ONG os adotaram, mas não conseguem amamentar a todos. Por isso, os voluntários pedem à comunidade leite em pó (que será misturado ao leite específico aos gatinhos) e ração úmida (patês vendidos também em supermercados e estabelecimentos pet) para filhotes e adultos.

"Também precisamos alimentar bem as mães para que 'ganhem' leite para cuidar dos filhotes", diz a presidente da ONG, Andrélla Margoni.

As pessoas que puderem ajudar a Amantes de Gatos podem ainda comprar e deixar os alimentos em estabelecimentos



Antonio Taveira

Gata amamenta filhotes em um dos quartos da ONG: em outubro, tem campanha para doação

agropecuários como a Casa Anicchino (rua Morais Barros, 1470), Agropecuária do Mané (rua São José, 1122; avenida Dois Córregos, 209) e Marinho Agropecuária (avenida Dona Jane Conceição, 1150, no Jaraguá).

"Graças a Deus estamos regula-

rizados, reconhecidos pela Prefeitura e com CNPJ", comemora a presidente. "Nosso sonho agora é conseguir um espaço ideal na zona rural o que daria mais proteção e conforto aos animais e melhor condições de tratamento", disse Andrélla.

Na sexta-feira (27), a reporta-

gem da Gazeta visitou a casa onde funciona a ONG. O local não é divulgado para não se tornar ponto de abandono de animais.

Os cômodos estavam limpos e não havia cheiro acentuado de urina ou fezes, demonstrando assim um cuidado com o ambiente e os animais. Os gatos es-

tavam limpos e bem tratados. "Todos os dias faço uma limpeza aqui", disse a presidente, que não mora no mesmo local.

Ela lembra ainda que a ONG precisa também de ração e remédios. "Tudo aqui, desde os móveis até a alimentação, é resultado de doações", contou.

O grupo que cuida dos felinos abandonados existe há dois anos e são 22 voluntários. No dia 13 de outubro haverá mais uma feirinha de doação. Ela acontece no estacionamento do restaurante Maresias - avenida Saldanha Marinho, 1822 -, das 10 às 13 horas.

"Gostamos de todos os animais, mas cuidamos especificamente dos gatos. Embora a sociedade já o tenha como companheiro amável e amigo, num passado recente foi muito maltratado. O importante para quem tem animal doméstico é levá-lo para castrar e vacinar. São verdadeiros atos de carinho", explica a presidente da ONG. Para mais informações entre no [www.amantesdegatos.com.br](http://www.amantesdegatos.com.br), no facebook: [amantesdegatospiracicaba](https://www.facebook.com/amantesdegatospiracicaba) ou ligue para 99191-3282.